

VIDEO : Israel, licença para matar

A Arte da Guerra

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, January 22, 2019

ilmanifesto.it

“Com um movimento muito insólito, Israel oficializou o ataque contra alvos militares iranianos na Síria e intimou as autoridades sírias a não se vingarem contra Israel”: é assim que a comunicação mediática italiana relata o ataque de ontem de Israel na Síria, com mísseis de cruzeiro e bombas guiadas. “É uma mensagem para os russos que, juntamente com o Irão, permitem a sobrevivência de Assad no poder”, comenta o *Corriere della Sera*.

Ninguém põe em dúvida o “direito” de Israel de atacar um Estado soberano para impor que governo deveria ter, depois de, durante oito anos, os USA, a NATO e as monarquias do Golfo tentarem demoli-lo, juntamente com Israel, como fizeram em 2011 com o Estado da Líbia.

Ninguém se escandaliza de que os ataques aéreos israelitas, sábado e segunda-feira, tenham causado dezenas de mortes, entre as quais, pelo menos, quatro crianças, e sérios danos no aeroporto internacional de Damasco, enquanto se salienta a notícia que, por prudência, permaneceu fechada durante um dia, para grande desgosto dos excursionistas, a estação de esqui israelita no Monte Hermon (totalmente ocupada por Israel, juntamente com as Colinas de Golan).

Ninguém se preocupam com o facto de que, ao intensificar-se os ataques israelitas na Síria, com o pretexto de que ela serve de base de lançamento de mísseis iranianos, faz parte da preparação de uma guerra em larga escala contra o Irão, planeada com o Pentágono, cujos efeitos seriam catastróficos.

A decisão dos Estados Unidos saírem do acordo nuclear iraniano – acordo definido por Israel como “a rendição do Ocidente ao eixo do mal, liderado pelo Irão” – causou uma situação de extrema gravidade, não só para o Médio Oriente. Israel, a única potência nuclear no Médio Oriente – não aderente ao Tratado de Não-Proliferação, assinado pelo Irão – tem apontado contra o Irão, 200 armas nucleares ([como especificou o antigo Secretário de Estado USA, Colin Powell, em Março de 2015](#)). Entre os diversos transportadores de armas nucleares, Israel possui uma frota considerável de caças F-35A, declarada operacional em Dezembro de 2017. Israel não foi apenas o primeiro país a comprar o novo caça de quinta geração da empresa americana Lockheed Martin, mas com as suas próprias indústrias militares, desempenha um papel importante no desenvolvimento do caça: as ‘Israel Aerospace Industries’ começaram a produzir, no passado mês de Dezembro, componentes de asas que tornaram o F-35 invisível ao radar. Graças a essa tecnologia, que também será aplicada aos F-35 italianos, Israel fortalece as capacidades de ataque das suas forças nucleares, integradas no sistema electrónico da NATO, no âmbito do “Programa de Cooperação Individual com Israel”.

No entanto, de tudo isto, não há notícias na nossa comunicação mediática, como não há notícia de que, além das vítimas causadas pelo ataque israelita na Síria, há ainda mais

numerosas provocadas entre os palestinos pelo embargo israelita, na Faixa de Gaza. Aí – devido ao bloqueio decretado pelo governo israelita, os fundos internacionais destinados a instalações sanitárias na Faixa de Gaza – seis hospitais de treze, incluindo dois hospitais pediátricos Nasser e Rantissi, tiveram de fechar em 20 de Janeiro, devido à falta de combustível necessário para produzir energia eléctrica (na Faixa, o fornecimento via rede é extremamente irregular). Não se sabe quantas vítimas provocará o encerramento deliberado dos hospitais de Gaza.

De tudo isto não haverá notícias na nossa media que, pelo contrário, deram relevo ao que declarou o Vice-Primeiro Ministro, Matteo Salvini, na sua visita recente a Israel: “Todo o meu empenho em apoiar o direito à segurança de Israel, baluarte da democracia no Médio Oriente”.

Manlio Dinucci

Artigo original em italiano :



[Israele, licenza di uccidere](#) By [Manlio Dinucci](#), January 22, 2019

[il manifesto](#), 22 de Janeiro de 2019

Tradutora: *Maria Luísa de Vasconcellos*

video (PandoraTV) com subtítulos em português :

The original source of this article is [ilmanifesto.it](#)
Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.it](#), 2019

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca